

RELEM – Revista Eletrônica Mutações, agosto-dezembro, 2019 ©by
Ufam/Icsez

Educação do Campo e da Floresta no Assentamento do Tarumã-Mirim: análise do Plano Estratégico de Educação Física da Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro

MAGALHÃES, Vitor Gonzaga¹
SILVA, Gilson Gean Marcelo da²
FREITAS, Synara Soares de³

Resumo

Os objetivos deste estudo foram: Analisar do plano estratégico de Educação Física e Marco Situacional da unidade escolar. O estudo fundamentou-se nas obras dos autores Piccolo (1993); De Marco (1995); Rodrigues (2013). Utilizou-se o método dedutivo, de forma a localizar por meio do levantamento bibliográfico de investigação buscando encontrar na literatura existente as contribuições das aulas de Educação Física em espaços diferenciados e pesquisa de campo com a partir da observação das atividades com os alunos. Como resultado, percebeu-se que a unidade educacional elabora seu Plano Estratégico de Educação Física de forma integral e interdisciplinar, a partir das suas especificidades educação do campo Amazônico, consolida suas ações tais como: princípios, organização, historicidades, modalidades, jogos, regras, capacidade, fundamentos, cooperação e aprendizagem de forma significativa aos alunos do campo e da Floresta Amazônica.

Palavras-Chaves: Plano Estratégico; Educação Física; Espaços diferenciados; Escola do Campo.

Introdução

O presente artigo traz reflexões do trabalho docente de Educação Física, na escola do campo/floresta amazônica. Em primeiro lugar é importante considerar que a Educação Física escolar não deve ser considerada isoladamente como simplesmente uma disciplina que trabalha com o movimento corporal, mas sim para interagir com todas as outras, fazendo com que o ser humano deixe o corpo e mente em sintonia e que as atividades sejam exploradas em diversos espaços que a Educação do Campo oferece.

¹ Professora Especialista em Educação atua na Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro - Secretaria Municipal de Educação SEMED/MANAUS.

² Doutor em Ciência da Educação. Atua na Função de Gestor da Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro - Secretaria Municipal de Educação SEMED/MANAUS.

³ Pedagoga Especialista em Educação atua na Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro - Secretaria Municipal de Educação SEMED/MANAUS.

Os objetivos deste estudo foram: Analisar do plano estratégico de Educação Física e Marco Situacional da unidade escolar; Visitas nos espaços externos para as aulas de Educação Física na Comunidade do Ramal do Pau Rosa no entorno da escola; Atividades no sentido coletivo da cooperação e da competição individuais e de esforço coletivo; Atividades experienciais do contato físico utilizando várias partes do corpo;

Atividade de autocontrole diante de jogadas e da reação do adversário em situação de jogo e avaliação das atividades pedagógicas a partir das aulas de Educação Física.

As aulas de Educação Física, área Escola Professora Neuza dos Santos Ribeiro, tem o propósito de levar o aluno a se interagir com os colegas, saber respeitar e conhecer seus próprios limites. Acredita-se que através das atividades lúdicas a criança do campo aprimora de forma prazerosa várias habilidades, como a coordenação motora, lateralidade, noções de espaço temporal, regras e jogos cooperativos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

[...] desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva; utilizar as diferentes linguagens verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação (BRASIL, 1997, p. 3).

Corroborando essa interpretação, constata-se que no PCN, de Educação Física, destaca que é necessário saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 1997, p. 3).

Nesse sentido, foi criado o projeto *“EDUCAÇÃO DO CAMPO NO ASSENTAMENTO DO TARUMÃ-MIRIM: ANÁLISE DO PLANO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA E.M. PROFESSORA NEUZA DOS SANTOS RIBEIRO”*.

Explorar os espaços externos com aulas de Educação Física na comunidade do Ramal do Pau Rosa; experimentar o sentido coletivo da cooperação e da competição em vias de se pensar e refletir sobre as diferenças individuais e a necessidade da construção do esforço coletivo. Buscou-se nesse estudo vivenciar a experiência do contato físico utilizando várias partes do corpo, vivenciar jogos de equilíbrio e desequilíbrio corporal, compreender as possibilidades de adaptação do esporte e experimentar situações de autocontrole diante de jogadas e da reação do adversário em situação de jogo.

Seguindo essa linha de raciocínio, Piccolo (1993) menciona que o principal papel do professor, através de sua proposta, é:

Criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento de ação. Assim, poderá pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. De forma, pode-se enfatizar o papel relevante da Educação Física tem como processo educativo. (p.13).

A Educação Física tem o objetivo de desenvolver o lúdico na criança, dar oportunidade ao aluno de superar e descobrir seus limites atividades motoras, artes visuais, música, jogos de raciocínio, com a fim de despertar a criatividade, e recuperar danos causados por queima de etapas importantes na educação infantil. A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais (BRASIL, 1997, p. 24).

Para isso é necessário mudar a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado que caracterizava a Educação Física, para uma concepção mais abrangente, que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal. É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola. A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido, cabe assinalar que os alunos com deficiências físicas não podem ser privados das aulas de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 24).

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para a adoção de

uma postura não-preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte (BRASIL, 1997, p. 24).

Nessa linha de raciocínio, podemos afirmar que a Educação Física tem o objetivo de desenvolver aspectos da cultura corporal e desenvolvendo o ser humano de forma integral a partir das atividades no ambiente escolar.

No âmbito da Educação Física, os conhecimentos construídos devem possibilitar a análise crítica dos valores sociais, tais como os padrões de beleza e saúde, que se tornaram dominantes na sociedade, seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social e a atuação dos meios de comunicação em produzi-los, transmitilos e impô-los; uma discussão sobre a ética do esporte profissional, sobre a discriminação sexual e racial que existe nele, entre outras coisas, pode favorecer a consideração da estética do ponto de vista do bem-estar, as posturas não-consumistas, não preconceituosas, não-discriminatórias e a consciência dos valores coerentes com a ética democrática (BRASIL, 1997, p.25).

Metodologia

A pesquisa foi realizada com os alunos na Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro, localizada na Caracaraí BR 174 – Km 21, Ramal do Pau Rosa Km 16, as aulas foram ministradas duas vezes por semana para cada turma, dentro do período de aula, respeitando o ritmo de cada criança. Ressalta-se que as aulas ocorriam em aulas diferenciadas no ambiente interno e externo da unidade escolar.

Utilizou-se o método dedutivo, de forma a localizar por meio do levantamento bibliográfico de investigação buscando encontrar na literatura existente as contribuições das aulas de Educação Física em espaços diferenciados e pesquisa de campo com a partir da observação das atividades com os alunos. A sequência de procedimentos se deu da seguinte forma: primeiramente foi participação nas Formações Continuidas com objetivo de capacitação.

A pesquisa seguiu as seguintes etapas: Elaboração do Plano Estratégico de Educação Física e Marco Situacional da unidade escolar; visitas nos espaços externos para as aulas de Educação Física na Comunidade do Ramal do Pau Rosa no entorno da escola; avaliação das atividades no sentido coletivo da cooperação e da competição individuais e de esforço coletivo; atividades experienciais do contato físico utilizando várias partes do

corpo; atividade de autocontrole diante de jogadas e da reação do adversário em situação de jogo e avaliação das atividades pedagógicas a partir das aulas de Educação Física. Enfim, é importante considerar que durante as aulas o professor observava o comportamento e o envolvimento dos alunos nas atividades.

Local da Pesquisa da Pesquisa

A Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro, iniciou suas atividades no dia 12 de abril de 1999. Através do Presidente da Comunidade Francisco de Lima Dantas, que verificando o índice elevado de crianças em idade escolar, necessitava de uma escola. O INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, construiu um prédio para funcionar seu escritório, mas como a comunidade não tinha um local adequado para funcionar uma escola, o Srº José Brito, técnico responsável pela área de assentamento Tarumã – Mirim, cedeu o prédio para a SEMED.

Atualmente oferece em regime seriado turmas de Educação Infantil, 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Quadro de Funcionários: 33 e possui o Conselho Escolar, no município de Manaus-Amazonas. A faixa etária dos alunos eram de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos, sendo composta em média de 30 (trinta) alunos por turmas.

Discussão e Resultados

Marco Situacional da Unidade Escolar

É importante destacar que a situação econômica da clientela escolar é heterogênea formada por trabalhadores rurais e seus filhos, deste modo, cabe à escola criar espaços e sistemas para incluir os pais e alunos no processo educativo, visando conhecimentos significativos para a zona rural.

Análise do Plano Estratégico de Educação Física da Unidade Escolar

As informações sobre o conhecimento prévio do aluno foram coletadas em

rodas de conversas na área externa da escola.

<p>FIGURA 1: CONVERSA INFORMAL - CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ALUNOS – NO REFEITÓRIO</p>	<p>FIGURA 2: CONVERSA INFORMAL - CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ALUNOS NA ÁREA EXTERNA DA ESCOLA</p>
	
<p>Fonte: Arquivo escola – 2019</p>	<p>Fonte: Arquivo escola – 2019</p>

Conhecimentos teóricos sobre os temas: foram trabalhados através de textos, vídeos informativos, discussões, contextualizações em sala de aula e na área externa sobre o Eixo trabalhado: *O Movimento e o esporte*, foram trabalhados os seguintes conteúdos: Jogos populares, Jogos cooperativos e Jogos pré-desportivos. É importante considerar que 100% demonstraram a capacidade de pesquisar e conhecer as diversas formas e modalidades esportiva. Destaca-se a participação dos alunos nas atividades de pesquisa sobre os temas trabalhados que possibilitou vivenciar diversas formas de modalidade.

Essa realidade revela que a unidade educacional defende como valores universais: Valorização da vida; Dignidade humana; Liberdade; Igualdade; Amor; Respeito; Paz e ética. Definiu como Missão: Educar partindo do princípio: prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciadora de valores e conhecimentos úteis para transformar a sociedade. Definiu como visão de futuro: ser reconhecida como referência no processo ensino-aprendizagem da Zona Rural Rodoviária do município de Manaus até 31 de dezembro de 2019.

Segundo De Marco (1995, p.77) “a Educação Física como sendo um espaço privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades”

Em vista dos inúmeros desafios enfrentados pelos profissionais da Educação Física, constata-se que a prática contendo aplicação dos temas trabalhados em sala de aula na área externa da unidade escolar, destaca-se as atividades de Luta Judô como parte integrante do repertório cultural. As aulas eram compostas por estudos de regras, proporcionado aos alunos possibilidade de adquirir e desenvolver capacidade inerentes as atividades do judô. Observe os registros abaixo.

<p>FIGURA 3: AULAS DE JUDÔ</p>	<p>FIGURA 4: TRABALHANDO AS REGRAS</p>
--------------------------------	--



Nos estudos de Rodrigues (2013, p.30) afirma que “entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento”. Com isso entende-se que as aulas de Educação Física não se resumem apenas em jogos e movimentos.

Seguindo essa linha de raciocínio, pode-se destacar as aulas práticas os registros das atividades experienciais e vivenciadas a construção das maquetes pelos alunos do Ensino Fundamental II. Ressalta-se que os alunos demonstraram um melhor desempenho, cooperação e construção coletiva. Observe os registros desse momento abaixo.





Nesse caso o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades, “mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada” (BRASIL, 1997, p.22).

Outro ponto a considerar nessa linha de raciocínio foi que os alunos demonstraram conhecimentos sobre os seguintes pontos: Domínio da técnica, respeito às regras, Organização, Conhecimentos dos conceitos técnicos das atividades de Educação Física as atividades proporcionaram reflexões teóricas e práticas. Os objetivos das atividades foram proporcionar conhecimento e reconhecimento da importância das atividades de Educação Física nas áreas internas e externas da unidade escolar e compreender e vivenciar atividades com respeito, união, qualidade de vida, reflexão e aprendizagem.

É importante considerar que durante as apresentações das equipes no Seminário, constatou-se que as atividades realizadas permitiram assegurar que através do Plano Estratégico de Educação Física, da unidade educacional compreende a educação coletiva, permanente, baseada nos princípios da convivência, solidariedade, justiça, respeito, valorização da vida na diversidade e na busca do conhecimento.

FIGURA 9: APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO DOS TRABALHOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Fonte: Arquivo escola – 2019

Tome-se como exemplo a participação do Desfile Cívico escolar no Assentamento do INCRA, os alunos estiveram envolvidos no âmbito das práticas coletivas a fim da expressão de emoções, sentimentos, sensações e relações de afetividades.

FIGURA 10: DESFILE CÍVICO 2019 NO ASSENTAMENTO DO INCRA



Fonte: Arquivo escola – 2019

Os alunos participaram ativamente nas seguintes atividades: jogos cooperativos; conhecimento do corpo. Os resultados indicaram que a partir das atividades de Educação Física, nos espaços diferenciadas, os alunos tiveram bons desenvolvimentos nos seguintes pontos: passaram a desenvolver a coordenação motora, aprimoraram as noções de espaço temporal, desenvolveram o equilíbrio e lateralidade; Foram orientados aos cuidados com a higiene física e mental, as crianças passaram conviver melhor em grupo, vivenciaram o

sentido de competir, vencendo ou não; Melhoraram a flexibilidade e agilidade com o corpo e aumentaram a amplitude de movimentos e valorização dos espaços da comunidade pelos alunos.

A utilização de ambientes extraescolares com a finalidade de desenvolver aprendizados é uma prática que deve ser explorada essas especificidades da escola do campo como estratégia de ensino-aprendizagem na educação formal.

Considerações

Com base nas análises do Plano Estratégico de Educação Física da E.M. Professora Neuza dos Santos Ribeiro, diante de todo exposto na elaboração deste estudo, constatou-se que as atividades possibilitaram aos estudantes: reconhecimento das modalidades, estudo teóricos e práticos, mudança de comportamentos e atitudes durante as aulas, aquisição de novos conhecimentos e valores.

Portanto, o aprendizado por meio da aula de Educação Física na escola do campo possibilitou melhora significativa e aquisição de conhecimentos, tais como: respeito, união, qualidade de vida, reflexão, melhora significativa no comportamento e aprendizagem.

Enfim, acredita-se que quando a unidade educacional elabora seu Plano Estratégico de Educação Física de forma integral e interdisciplinar, a partir das suas especificidades educação do campo Amazônico, consolida suas ações tais como: princípios, organização, historicidades, modalidades, jogos, regras, capacidade, fundamentos, cooperação e aprendizagem de forma significativa.

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, Vol. 07, 1997.

DE MARCO, Ademir (Org). **Pensando a educação motora**. São Paulo: Papyrus,1995.

PICCOLO, Vilma L. **Educação física na escola: ser ou não ter?** Campinas: da UNICAMP, 1993.

RODRIGUES, Ingrid Vieira. **A importância da prática de Educação Física no Ensino Fundamental I**. São Paulo: Papyrus, 2013.